

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VILA VELHA DE RÓDÃO

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Anexo	9
1. Identificação da Entidade	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	9
3. Principais Políticas Contabilísticas	10
3.1. Bases de Apresentação	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	11
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	19
5. Ativos Fixos Tangíveis	19
6. Ativos Intangíveis	21
7. Investimentos Financeiros	22
8. Financiamentos Obtidos	23
9. Inventários	23
10. Rédito	24
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	25
12. Apoios do Governo e subsídios ao investimento	26
13. Benefícios dos empregados	27
14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	29
15. Outras Informações	29
15.1. Irmãos	30
15.2. Clientes e Utentes	30
15.3. Outros Ativos Correntes	30
15.4. Diferimentos	31
15.5. Caixa e Depósitos Bancários	31
15.6. Fundos Patrimoniais	32
15.7. Fornecedores	33

15.8. Estado e Outros Entes Públicos	33
15.9. Outros Passivos Correntes	34
15.10. Outros Passivos Financeiros.....	34
15.11. Fornecimentos e serviços externos	34
15.12. Outros rendimentos.....	35
15.13. Outros gastos	36
15.14. Resultados Financeiros	36
15.15. Acontecimentos após data de Balanço.....	36
15.16. Aplicação de Resultados	37


Sílvia Lopes

Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
SCM VILA VELHA DE RODAO

Contribuinte: 501656227

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS		NOTAS	DATAS	
			31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
ACTIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5	4 992 933,31	5 118 782,08	
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00	
Ativos intangíveis	6	0,00	79,45	
Investimentos financeiros	7	18 346,39	18 346,39	
Outros Créditos e ativos não correntes	5	0,00	0,00	
		5 011 279,70	5 137 207,92	
Ativo corrente				
Inventários	9	11 298,24	12 169,52	
Créditos a receber	15.2	12 979,91	20 155,94	
Estado e outros entes públicos	15.8	16 245,82	19 590,98	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	15.1	6 476,18	6 668,69	
Diferimentos	15.4	9 620,54	8 897,30	
Outros ativos correntes	15.3	49 503,85	38 643,29	
Caixa e depósitos bancários	15.5	347 544,97	174 674,79	
		453 669,51	280 800,51	
Total do ativo		5 464 949,21	5 418 008,43	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	15.6	858 237,48	858 237,48	
Excedentes técnicos		0,00	0,00	
Reservas	15.6	64 051,31	64 051,31	
Resultados transitados	15.6	82 418,42	204 255,83	
Excedentes de revalorização	15.6	2 997 307,60	2 997 307,60	
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	15.6	867 027,90	835 922,23	
		4 869 042,71	4 959 774,45	
Resultado líquido do período		200,66	-121 837,41	
Total dos fundos patrimoniais		4 869 243,37	4 837 937,04	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	
Provisões específicas		0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	8	0,00	7 695,66	
Outras contas a pagar		0,00	0,00	
		0,00	7 695,66	
Passivo corrente				
Fornecedores	15.7	157 975,99	137 467,50	
Estado e outros entes públicos	15.8	64 534,59	64 527,48	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	8	0,00	7 695,57	
Diferimentos	15.4	3 185,46	11 194,06	
Outros passivos correntes	15.9	370 009,80	351 491,12	
		595 705,84	572 375,73	
Total do passivo		595 705,84	580 071,39	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5 464 949,21	5 418 008,43	

Vila Velha de Rodão, 16 de março 2026

Contabilista Certificado

CENº 44140
S. R. A. Lopes

Mesa Administrativa

Henrique António J. R.

Demonstração dos Resultados por Naturezas

SCM VILA VELHA DE RODAO

Contribuinte : 501656227

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	2.502.733,41	2.317.359,45
Subsídios, doações e legados à exploração	12	59.476,36	86.113,08
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	- 66.754,35	- 105.646,97
Fornecimentos e serviços externos	15.11	- 693.656,64	- 613.344,45
Gastos com o Pessoal	15	- 1.753.337,72	- 1.705.132,68
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-380,00	-2.280,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	15.12	174.568,13	83.180,47
Outros gastos	15.13	- 37.952,44	- 9.812,49
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		185.456,75	54.996,41
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	- 184.860,85	- 175.119,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		595,90	-120.123,38
Juros e rendimentos similares obtidos	15.14	30,36	9,45
Gastos de financiamento	15.14	- 425,60	- 1.723,48
Resultados antes de impostos		200,66	-121.837,41
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		200,66	-121.837,41

Vila Vela de Rodão, 16 de março 2026

Contabilista Certificado

CCNº 44140
Sílvia Lopes

Mesa Administrativa

Amie Albuquerque FR O

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade						Total
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Excedentes revalorização	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024		858 237,48	62 941,78	131 805,37	728 763,04	-	4 438,11	1 786 185,78
			1 109,53	3 328,58 69 121,88		2 997 307,60	(4 438,11)	3 066 429,48
					107 159,19			107 159,19
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		-	1 109,53	72 450,46	107 159,19	2 997 307,60	(4 438,11)	3 173 588,67
							(121 837,41)	(121 837,41)
							(126 275,52)	3 051 751,26
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								
RESULTADO EXTENSIVO								
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Subsídios, doações e legados								
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024		858 237,48	64 051,31	204 255,83	835 922,23	2 997 307,60	(121 837,41)	4 837 937,04

Vila Velha de Rodão, 16 de março 2026

CONTABILISTA CERTIFICADO

000201550

5. Qualifiers

MESA ADMINISTRATIVA

Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão

Rua Santana Nº654

NIF:501 656 227

Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade						Resultado líquido do período	Total
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Excedentes Revalorização			
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025		858 237,48	64 051,31	204 255,83	835 922,23	2 997 307,60		(121 837,41)	4 837 937,04
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									-
Aplicação de Resultados				(121 837,41)				121 837,41	-
Excedentes de reavaliação									-
Reavaliação AFT									-
Correções relativas a períodos anteriores									-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					31 105,67				31 105,67
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			-	(121 837,41)	31 105,67	-		121 837,41	31 105,67
RESULTADO EXTENSIVO								200,66	200,66
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Subsídios, doações e legados								122 038,07	31 306,33
POSICÃO NO FIM DO ANO 2025		858 237,48	64 051,31	82 418,42	867 027,90	2 997 307,60		200,66	4 869 243,37

Demonstração dos Fluxos de Caixa

SCM VILA VELHA DE RODÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 437 486,40	1 959 414,22
Pagamentos de subsídios		-48 701,46	0,00
Pagamentos de apoios		-1 290 103,17	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		942 896,09	918 188,24
Pagamentos ao pessoal		1 658 576,35	1 097 010,51
Caixa gerada pelas operações		174 818,59	-55 784,53
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		0,00	56 166,03
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		174 818,59	381,50
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		13 587,35	91 900,00
Juros e rendimentos similares		30,36	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		13 617,71	91 900,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		3 847,84	2 282,61
Juros e gastos similares		182,30	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-4 030,14	-2 282,61
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		184 406,16	89 998,89
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		174 674,79	108 088,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período		347 544,97	174 674,79

Vila Velha de Rodão, 16 de março 2026

Contabilista Certificado

cc nº 44340
S. B. Lopes

Mesa Administrativa

Flávia Ribeiro + h b



Anexo

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 180 de 06/08/1930, Série II, com sede em Vila Velha de Ródão. Tem como atividade o Apoio à terceira idade e aos mais jovens, para que possa prosseguir objetivos. Conta com as seguintes valências:

- ERPI “Ernestina Ferreira Pinto” (Lar I)
- ERPI “Lar II”
- ERPI “Casa de Repouso – Dr. Francisco Pinto Cardoso” (Lar III)
- Centro de Dia de Vila Velha de Ródão
- SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
- Creche “Francisco Miguéis de Oliveira”
- Componente de Apoio à Família (CAF)
- Cantina Social

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e alterado pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de julho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram estabelecidas no Dec. Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

Os custos de manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão não tem registados bens do património histórico e cultural.

3.2.3. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram estabelecidas no Dec. Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

3.2.4. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros que representam participações de capital em entidades em que a Santa Casa da Misericórdia tenha uma influência significativa, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

As participações noutras entidades são valorizadas ao custo de aquisição deduzidas de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

3.2.5. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.6. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;

- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

3.2.8. Irmãos:

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Irmãos que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável. Quando se encontrem irmãos com quotas em dívida há mais de 3 anos, estas são desreconhecidas.

3.2.9. Clientes e outras contas a Receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu valor nominal estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

3.2.10. Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

3.2.11. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica *“Caixa e depósitos bancários”* inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.12. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em *“Fornecedores”* e *“Outras contas a pagar”* são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.13. Fundos Patrimoniais

A rubrica *“Fundos”* constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os *“Fundos Patrimoniais”* são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.14. Provisões e Passivos contingentes

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um

evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir Exfluxo, englobando benefícios económicos que não sejam remotos. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um Influxo.

3.2.15. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente dependendo do seu vencimento ocorrer a mais ou a menos de um ano. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

3.2.16. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) as IPSS estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

3.2.17. Subsídios do governo e apoios do governo

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados. Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e

reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística emitido em 2023 referente ao reconhecimento das comparticipações financeiras resultantes de acordo de cooperação celebrados entre as Entidades do setor não lucrativo e o Estado, a política de reconhecimento das verbas recebidas no âmbito destes acordos passou a ser a seguinte:

- Se a comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), esta comparticipação é contabilizada como prestação de serviços. Anteriormente estas comparticipações eram reconhecidas em subsídios à exploração;
- Se a comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), a mesma é contabilizada como um subsídio à exploração.

Para estes acordos não houve qualquer alteração face à política seguida anteriormente.

3.2.18. Réditos

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo aos serviços prestados no decurso normal da atividade da misericórdia. Quando existe prestação de serviços, a mesma é reconhecida no período contabilístico em que os serviços são prestados.

3.2.19. Juízos de valor que a Mesa Administrativa adotou no processo de aplicação das políticas contabilísticas que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, a Mesa Administrativa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a



eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025 incluem:

- Justo valor e vidas úteis dos ativos tangíveis, nomeadamente terrenos e edifícios;
- Registo de provisões e perdas por imparidade;
- Reconhecimento do rédito.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados transitados.

3.2.20. Principais pressupostos em relação ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetam o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2.21. Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Instituição no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

No período, a instituição procedeu à alteração da política de mensuração dos terrenos, edifícios e outras construções afetos às atividades de ERPI, Creche e Centro de Dia, assim como do edifício administrativo. Estes ativos deixaram de ser mensurados pelo modelo custo, passando para o modelo de revalorização. Considerando a utilização e o desgaste dos materiais, a vida útil estimada dos edifícios afetos às atividades da Instituição passou de 50 anos para 40 anos.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

No período, a Instituição procedeu à alteração da política de mensuração dos terrenos, edifícios e outras construções afetos às atividades de ERPI, Creche e Centro de Dia, assim como do edifício administrativo. Estes ativos deixaram de ser mensurados pelo modelo custo, passando para o modelo de revalorização. Considerando a utilização e o desgaste dos materiais, a vida útil estimada dos edifícios afetos às atividades da Instituição passou de 50 anos para 40 anos.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



31 de Dezembro de 2024							
	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Alienados	Abates	Transferências	Reavaliações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo							
Terrenos e recursos naturais	55 225,21	376,64	(178,24)			285 900,00	341 323,61
Edifícios e outras construções	3 404 010,94	66 317,97	-		(1 483,35)	1 737 390,34	5 206 235,90
Equipamento básico	651 808,19	10 619,15					662 427,34
Equipamento de transporte	275 618,56	-	(11 833,33)		-		263 785,23
Equipamento biológico	-	-	-		-		-
Equipamento administrativo	278 006,73	-	-				278 006,73
Outros Ativos fixos tangíveis	74 494,38	-			-		74 494,38
Investimentos em Curso	-	28 501,39					28 501,39
Total	4 739 164,01	105 815,15	(12 011,57)	-	(1 483,35)	2 023 290,34	6 854 774,58
Depreciações acumuladas							
Terrenos e recursos naturais	-	-	-		-		-
Edifícios e outras construções	1 479 709,52	139 182,93			1 099,03	(1 044 238,17)	575 753,31
Equipamento básico	635 298,81	10 703,10			(1 931,61)		644 070,30
Equipamento de transporte	213 846,52	21 160,81	(11 833,33)		(413,70)		222 760,30
Equipamento administrativo	218 286,06	1 103,65			-		219 389,71
Outros Ativos fixos tangíveis	71 515,85	1 259,77	-		1 243,26		74 018,88
Total	2 618 656,76	173 410,26	(11 833,33)		(3,02)	(1 044 238,17)	1 735 992,50

31 de Dezembro de 2025							
	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Doações	Alienados	Abates	Transferências	Correções	Saldo em 31-Dez-2025
Custo							
Terrenos e recursos naturais	341 323,61	-	(500,00)			-	340 823,61
Edifícios e outras construções	5 206 235,90	21 913,54		(42 701,00)	-		5 185 448,44
Equipamento básico	662 427,34	24 248,73		(69 971,18)			616 704,89
Equipamento de transporte	263 785,23	61 935,34	(25 619,84)			(29 873,33)	270 227,40
Equipamento biológico	-						-
Equipamento administrativo	278 006,73	629,00		(70 184,82)			208 450,91
Outros Ativos fixos tangíveis	74 494,38			(9 568,91)			64 925,47
Investimentos em Curso	28 501,39	-			(28 501,39)		-
Total	6 854 774,58	108 726,61	(26 119,84)		(28 501,39)	(29 873,33)	6 686 580,72
Depreciações acumuladas							
Terrenos e recursos naturais	-	-	-		-		-
Edifícios e outras construções	575 753,31	145 505,87		(9 519,50)			711 739,68
Equipamento básico	644 070,30	13 269,16		(66 272,30)			591 067,16
Equipamento de transporte	222 760,30	10 164,43	(25 619,84)			(29 873,33)	177 431,56
Equipamento administrativo	219 389,71	1 243,41		(73 882,29)	-		146 750,83
Outros Ativos fixos tangíveis	74 018,88	2 185,61		(9 546,31)	-		66 658,18
Total	1 735 992,50	172 368,48	(25 619,84)		-		1 693 647,41

As aquisições e ofertas que mais contribuíram para as diferentes rubricas foram as seguintes:

Equipamento Básico:

- Marmita elétrica para cozinha 5.834,80€
- Sala para o Snoezelen 35.407,94€

Equipamento de Transporte:

- Peugeot Traveller 61.935,34€

No ano 2025 foram realizadas os seguintes Abates

- Fração de terreno 1/5 indiviso (prédio rústico art.º 41, Secção BU)
freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco500,00€
- Carrinha Mercedes Vito, matrícula 22-GP-81 6.200,00€

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	98 128,19	-	-	-	-	98 128,19
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	98 128,19	-	-	-	-	98 128,19
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	96 339,19	1 709,55	-	-	-	98 048,74
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	96 339,19	1 709,55	-	-	-	98 048,74



31 de Dezembro de 2025						
	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	98 128,19			(6 096,52)	-	92 031,67
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	98 128,19	-	-	(6 096,52)	-	92 031,67
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	98 048,74	79,45	-	(6 096,52)		92 031,67
Propriedade Industrial			-	-	-	-
Total	98 048,74	79,45	-	(6 096,52)	-	92 031,67

7. Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica “investimentos financeiros” apresentava os seguintes valores:

31 de dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-2024	Entregas	Devoluções	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2024
Fundo de Compensação do Trabalho	20 268,06	1 844,92 €	- 4 741,89 €			17 371,09
Fundo Reestruturação do S. Solidário	975,30		-	-	-	975,30
Ativos não coerentes detidos para venda:						-
						-
Total	21 243,36	1 844,92	(4 741,89)	-	-	18 346,39

31 de dezembro de 2025						
	Saldo em 01-Jan-2025	Entregas	Devoluções	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2025
Fundo de Compensação do Trabalho	17 371,09					17 371,09 €
Fundo Reestruturação do S. Solidário	975,30			-	-	975,30 €
Total	18 346,39	-	-	-	-	18 346,39

No exercício findo a 31 de dezembro de 2025 a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão detinha registados na rubrica de investimentos financeiros o valor de 18.346,39€ dos quais 17.371,09€ dizem respeito ao Fundo de Compensação do Trabalho que foi constituído ao abrigo da Lei 70/2013 de 30 de agosto, e 975,30€ Fundo de Reestruturação do Setor Solidário.

8. Financiamentos Obtidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025 a rubrica “*financiamentos obtidos*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024			2025		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimo Bancário CGD	-	-	-	-	-	-
Empréstimo Bancário Montepio	7 695,66	7 695,57	15 391,23	-	-	-
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	7 695,66	7 695,57	15 391,23	-	-	-

O empréstimo registado nas contas da Instituição a 31 de dezembro de 2025, era referente a uma linha especial de apoio para fazer face a despesas inerentes à pandemia Covid 19 contraído no Montepio Geral em que nesta data está totalmente amortizado.

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	17 466,99	100 349,50	-	12 169,52	107 425,00	(41 541,93)	11 298,24
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	17 466,99	100 349,50	-	12 169,52	107 425,00	(41 541,93)	11 298,24
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				103 667,71			66 754,35
Variações nos inventários da produção				-			-

De referir que os valores da rubrica compras de “*Matérias-primas, subsidiárias e de consumo*” se desdobram da seguinte forma:

- Géneros Alimentares 0,00€
- Medicamentos e artigos de saúde 338,34€
- Fraldas 0,00€
- Material de higiene e limpeza 0,00€
- Material de Escritório 758,95€

- EPI's 113,95€
- Outro material 10.087,00€

O Inventário de 2025 sofreu reclassificações e regularizações no valor de 41.874,93€, tendo em conta que o bem (fraldas) passou a ser registado na conta 2780606 de acordo com a recomendação do Departamento de Fiscalidade do Instituto da Segurança Social, IP resultante da Ação Inspeciva realizada em janeiro de 2012.

10. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes Réditos.

Descrição	2024	2025
Vendas	220,00	110,00
Prestação de Serviços	2 317 139,45	2 502 623,41
Quotas dos utilizadores (Mensalidades)	1 257 676,65	1 212 008,36
Prestação Serviços ISS	1 005 785,74	1 272 212,36
Quotas e Jóias	5 297,90	5 091,90
Descontos e Abatimentos		
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		
Serviços secundários		220,00
Outras Prestações de Serviços	48 379,16	13 090,79
Juros	9,45	30,36
<i>Royalties</i>	-	-
Dividendos	-	-
Total	2 317 368,90	2 502 763,77

Na rubrica de outras prestações de serviços incluem-se a prestação de serviços ao Município de Vila Velha de Ródão (2.695,00€), Serviços de enfermagem (184,05€), Outros serviços e fornecimentos (254,96€).

Em Rédito está incluída a comparticipação da Segurança Social, que em 2025 totalizou 1.272.212,36€.

O número médio de utentes da Entidade em 2025 foi de "199" e em 2024 foi de "191" repartidos da seguinte forma

VALÊNCIAS	2024	2025
Lar I	64	60
Centro de dia de V. V. Ródão	5	5
Lar II	30	28
Lar III	20	20
Apoio Domiciliário	26	26
Creche	46	46
CAF	5	3
Cantina Social	3	3
Centro de Dia de Perais		
TOTAL	199	191

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

No ano económico de 2025 não foram constituídas novas provisões.

Passivos contingentes

Não existem passivos contingentes.

Ativos contingentes

Não existem ativos contingentes.



12. Apoios do Governo e subsídios ao investimento

A 31 de Dezembro de 2025 a Entidade reconheceu na demonstração dos resultados os seguintes subsídios à exploração do Governo e Outras Entidades

Descrição	2024	2025
Apoio da Segurança Social	0,00	0,00
Adaptar Social +		
Apoios de outras entidades (governo)	8 968,62	5 627,31
IEFP	8 968,62	5 627,31
Sub-Total	8 968,62	5 627,31
Apoio de outras entidades	77 144,46	53 849,05
Junta Freguesia de Vila Velha de Ródão		
Município de Vila Velha de Rodao	56 580,45	45 000,00
Projeto Fidelidade Comunidade	17 600,35	8 849,05
Outros	2 963,66	0,00
Doações Heranças e Legados	0,00	0,00
TOTAL	86 113,08	59 476,36



Em 31 de dezembro 2025 a Santa Casa reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios ao investimento concedidos pelo governo e outras entidades públicas:

Descrição	ANO	VALOR INICIAL	VALOR LIQUIDO 2024	SUBSIDIO RECONHECIDO 2025	VALOR LIQUIDO 2025
SEG SOC REM COZINHA	2005	30 000,00 €	17 850,00 €	750,00 €	17 100,00 €
SEG SOC SERV ADMINISTR	2005	30 000,00 €	17 850,00 €	750,00 €	17 100,00 €
Sub-Total		60 000,00 €	35 700,00 €	1 500,00 €	34 200,00 €
CMVVR-AMPL COZINHA	2005	29 785,19 €	17 722,26 €	744,63 €	16 977,63 €
CMVVR-SERV ADMINISTRA	2005	15 213,22 €	9 128,05 €	304,26 €	8 823,79 €
CMVVR-SERV ADMINISTRA	2006	1 058,23 €	656,19 €	21,16 €	635,03 €
CMVVR-Central	2024	14 485,13 €	13 760,87 €	724,26 €	13 036,61 €
CMVVR-Instalações Elétricas	2024	15 361,45 €	14 081,33 €	1 280,12 €	12 801,21 €
Sub-Total		75 903,22 €	55 348,70 €	3 074,44 €	52 274,26 €
LAR II	2000	15 135,49 €	7 492,06 €	378,39 €	7 113,67 €
Ampliação Lar I	2014	296 980,14 €	230 159,62 €	7 424,50 €	222 735,12 €
Sistema AVAC Lar I	2014	28 986,18 €	7 942,21 €	1 913,09 €	6 029,12 €
Sistema det. Incendios lar I	2014	2 893,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Arruamento exterior lar I	2014	32 350,00 €	20 606,95 €	1 067,55 €	19 539,40 €
Posto de transformação	2014	15 275,25 €	6 873,87 €	763,76 €	6 110,11 €
Central termica-MVVR	2019	24 132,00 €	14 488,85 €	1 607,19 €	12 881,66 €
AVAC Lar II	2019	47 615,29 €	28 759,63 €	3 142,61 €	25 617,02 €
AVAC Lar III	2019	34 793,98 €	21 015,57 €	2 296,40 €	18 719,17 €
Rede terra proteção ERPI	2019	864,75 €	345,88 €	86,48 €	259,41 €
Mobiliário- Fundação La Caixa	2020	8 430,00 €	1 194,25 €	1 053,75 €	140,50 €
Feder Requalificação(em Curso)	2023	171 246,69 €	163 540,59 €	4 281,17 €	159 259,42 €
Município-Req (Em curso)	2023	20 015,09 €	19 114,41 €	500,38 €	18 614,03 €
Mob Verde - Aq Viatura Elet. SAD 54	2023	25 000,00 €	17 083,33 €	6 250,00 €	10 833,33 €
Município Viatuta Renault	2022	21 250,00 €	9 739,58 €	5 312,50 €	4 427,08 €
Fundação LaCaixa	2022	31 095,35 €	31 095,35 €	4 592,78 €	26 502,57 €
Association Femmes d'Europe	2023	8 000,00 €	6 000,00 €	1 000,00 €	5 000,00 €
Fundação EDP	2024	49 447,04 €	46 974,69 €	4 944,70 €	42 029,99 €
Fidelidade	2024	65 450,60 €	65 450,60 €	0,00 €	65 450,60 €
Subsidio CMVVR	2023	34 733,00 €	32 174,71 €	11 948,62 €	20 226,09 €
Mobilidade Verde PRR 234	2025	40 000,00 €	0,00 €	833,33 €	39 166,67 €
Subsidio CMVVR 2025	2025	29 465,36 €	0,00 €	4 495,01 €	24 970,35 €
Sub-Total		968 591,06 €	730 052,15 €	63 892,21 €	735 625,30 €
Total		1 104 494,20 €	821 100,85 €	68 466,65 €	822 099,56 €

13. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade no exercício findo a 31/12/2025 foi de "102" e em 31/12/2024 foi de "103" repartidos da seguinte forma:

VALÊNCIAS	2024	2025
Lar I	53	47
Centro de dia de V. V. Ródão	2	1
Lar II	11	16
Lar III	13	17
Cantina Social	1	1
Apoio Domiciliario	7	4
Creche	9	9
CAF	1	1
Sede	6	6
TOTAL	103	102

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2025
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1 305 191,02	1 363 587,07
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações	26 718,00	
Encargos sobre as Remunerações	293 408,15	291 137,76
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	11 967,52	22 761,11
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	67 847,99	75 851,78
Total	1 705 132,68	1 753 337,72

No ano económico findo a 31 de dezembro de 2025, verificou-se um aumento geral nos gastos com pessoal de 48.205,04€, que são decompostos da seguinte forma:

RUBRICAS	2024	2025	DIFERENÇA
63211- Vencimento Base	1 056 386,78 €	1 096 675,83 €	40 289,05 €
632201-Subsidio Alimentação	3 633,79 €	7 727,36 €	4 093,57 €
632201-Horas Extraordinárias	6 756,06 €	3 604,70 €	-3 151,36 €
632203-Subsidio de Turno	57 543,49 €	46 651,64 €	-10 891,85 €
632206-Abono para Falhas	330,48 €	330,48 €	0,00 €
632207-Subsidio de Ferias	85 481,33 €	85 246,80 €	-234,53 €
632207-Subsidio de Natal	81 960,52 €	86 171,60 €	4 211,08 €
6322901-Retroativos	4 648,55 €	27 415,53 €	22 766,98 €
6322902-Ferriados	7 839,03 €	4 352,50 €	-3 486,53 €
6322903-Desloações	363,30 €	97,53 €	-265,77 €
6322910-Horas Formação	247,69 €	217,20 €	-30,49 €
6322911 - Ferias não gozadas		5 095,90 €	5 095,90 €
6351-Segurança Social	293 408,15 €	291 137,76 €	-2 270,39 €
6357-Fundo de Gar. Comp. Trabalho			0,00 €
636-Seguro Acid. Trabalho	11 967,52 €	22 761,11 €	10 793,59 €
6381-Indemnizações Despedimento	26 718,00 €	3 167,09 €	-23 550,91 €
6384- Apoio Medico e Medicamentos	813,70 €	0,00 €	-813,70 €
6385-Vestuario e Calçado	2 108,42 €	1 424,94 €	-683,48 €
6386-Formação	698,68 €	1 809,28 €	1 110,60 €
6387-Fornecimento de Refeições	58 831,07 €	59 426,82 €	595,75 €
6388-Outros custos com Pessoal	4 065,32 €	2 039,65 €	-2 025,67 €
6389-Seguro Saude Trabalhadores	1 330,80 €	7 984,00 €	6 653,20 €
TOTAL	1 705 132,68 €	1 753 337,72 €	48 205,04 €

14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

A

15.1. Irmãos

A 31 de Dezembro de 2024 e 2025, apresentava os seguintes saldos:

Ativo		
Quotas	6 668,69	6 501,68
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		-
Perdas por imparidade	-	-
Total	6 668,69	6 501,68
Passivo		
Adiantamentos por conta de quotas (1)		
Total	-	-

15.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2025 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31.12.2024	31.12.2025
Clientes e Utentes c/c	20155,94	12864,14
Utentes	20155,94	12864,14
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	8272,55	7892,55
Utentes	8272,55	7892,55
Total	28428,49	20756,69
Perdas por Imparidade do período	10552,55	8272,55
Variação no Período	-2280,00	-380,00
Perdas por Imparidade no fim do Período	8272,55	7892,55
Utentes		
Total	20155,94	12864,14

15.3. Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2025
Outros Devedores		
Adiantamento Pag DUC	418,30	418,30
Sindicatos		19,36
IGFSS	858,75	730,98
Camara Municipal de Vila Velha de Ródão		5 937,57
Mobilidade Verde	7 500,00	12 000,00
Centro 05-4842 FEDER 000310	8 704,16	142,59
Cauções Prestadas-António Lopes Vilela	500,00	500,00
Taxas Moderadoras	196,91	189,54
IEFP	7 919,54	2 247,41
La Caixa	6 252,00	-
Consultas	70,00	70,00
Fraldas		4 716,10
Acréscimos de Rendimentos	3 781,51	19 777,31
Fornecedores Saldos Devedores	2 442,12	2 754,69
Acrescimo de rendimentos		-
Total	38 643,29	49 503,85

15.4. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2024	31-12-2025
Gastos a reconhecer		
Seguros	8 897,30	5 703,61
FSE		3 916,93
...	-	
Total	8 897,30	9 620,54
Rendimentos a reconhecer		
Outras Receitas com proveitos diferidos		
Comparticipação Seg Social	16 318,81	-
IEFP		3 185,46
Camara Municipal de VVR		
Total	16 318,81	3 185,46

15.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024 e 2025, encontrava-se com os seguintes saldos:



Descrição	31-12-2024	31-12-2025
Caixa	388,13	838,83
Depósitos à ordem	134 286,66	86 706,14
Depósitos a prazo	40 000,00	260 000,00
Outros	-	-
Total	174 674,79	347 544,97

Os saldos das contas de depósitos bancários estão disponíveis para uso.

15.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	858 237,48	-	-	858 237,48
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	62 941,78	1 109,53		64 051,31
Resultados transitados	131 805,37	72 450,46		204 255,83
Excedentes de revalorização		3 066 429,48	(69 121,88)	2 997 307,60
Resultado líquido do exercício	4 438,11		(126 275,52)	(121 837,41)
Outras variações nos fundos patrimoniais	728 763,04	151 283,74	(44 124,55)	835 922,23
Total	1 786 185,78	3 291 273,21	(239 521,95)	4 837 937,04

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	858 237,48	-	-	858 237,48
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	64 051,31	-		64 051,31
Resultados transitados	204 255,83		(121 837,41)	82 418,42
Excedentes de revalorização	2 997 307,60			2 997 307,60
Resultado líquido do exercício	(121 837,41)	200,66	121 837,41	200,66
Outras variações nos fundos patrimoniais	835 922,23	99 736,96	(68 631,29)	867 027,90
Total	4 837 937,04	99 937,62	(68 631,29)	4 869 243,37

Detalham-se a seguir as variações ocorridas nos fundos patrimoniais no ano de 2025:

Resultados transitados:

- Aplicação do resultado líquido de 2024-121.837,41€

Outras variações nos fundos patrimoniais:

- Reconhecimento de Subsídios ao Investimento e doações 68 631,29€
- Subsídios ao investimento imputados a resultados do período 62.492,34€



15.7. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025 o saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31.12.2024	31.12.2025
Fornecedores c/c	137 467,50	155 275,27
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	137 467,50	155 275,27

15.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2024	31-12-2025
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	19 590,98	16 245,82
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	19 590,98	16 245,82
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	65,10	112,89
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	8 825,00	4 785,00
Segurança Social	56 719,69	59 166,65
Outros Impostos e Taxas	470,05	470,05
Total	66 079,84	64 534,59

A santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão não tem dívidas ao Estado em situação de mora.



15.9. Outros Passivos Correntes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025 A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

	31.12.2024	31.12.2025
	Corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos	817,62	64 270,95
Credores por acréscimos de gastos	252 819,80	215 940,52
Acrescimo de ferias sub ferias e encargos	248 687,00	210 322,43
Acrescimos FSE's	4 132,80	5 618,09
Pessoal		2 911,40
Outros credores	95 123,14	86 771,16
Descontos judiciais a entregar\ contencioso	2 559,64	2 223,43
Sindicatos	103,96	409,01
Adiantamento por conta de medicamentos	5 153,38	4 982,10
Adiantamento por conta de ambulancia	1 227,89	961,95
Multas	2 806,00	-
Cauções de utentes	82 571,03	74 610,30
Irmãos com adiantamento de quotas		-
Adiantamentos por conta de consultas médicas		
Contencioso	300,00	300,00
Outros descontos autorizados	401,24	418,46
Outros		8,00
Consultores		2 806,00
Saldo Credores Irmãos		25,50
Subsidio ao investimento a Receber		26,41
Saldo Credores Utentes	2 705,56	115,77
Total	348 760,56	370 009,80

15.10. Outros Passivos Financeiros

Não existiam "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2025.

15.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2025, foi a seguinte:



Descrição	2024	2025
Subcontratos	347 674,93	-
Serviços especializados	112 241,26	118 761,54
Materiais	23 101,61	48 157,88
Energia e fluidos	102 636,41	113 050,70
Deslocações, estadas e transportes	493,24	106,31
Serviços diversos (*)	12 687,92	30 330,36
Comunicação	3 231,94	3 444,80
Seguros	9 455,98	10 667,40
Outros Serviços	14 508,68	16 218,16
Outros encargos com utentes		383 249,85
Total	598 835,37	693 656,64

15.12. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2025
Rendimentos Suplementares	350,00	220,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 561,92	1 399,70
Alienações de AFT	3 510,88	14 112,28
Outros	77 757,67	157 241,15
Correcções relativas a períodos anteriores		52 964,99
Sub investimento/doações/Heranças	44 124,55	62 492,33
Indemnizações Sinistros	8 050,97	9 226,24
Donativa Dinheiro/Especie	18 010,91	27 376,00
Consignação IRS	2 605,67	4 114,79
Animação	536,33	668,03
Outros rendimentos e ganhos	4 429,24	398,77
Devolução Indeminização Pessoal		1 595,00
Total	160 938,14	174 568,13



15.13. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2025
Taxas/Impostos	850,05	2 836,52
Multas	4 831,00	-
Correções desfavoráveis perdidos anteriores	469,94	33 912,22
Quotizações	770,00	902,51
Juros de Mora	1 268,30	
Outros Gastos e Perdas	1 623,20	-
Descontos Pronto Pagamento		0,02
Gastos em Investimentos		0,07
Donativos		301,10
Total	9 812,49	37 952,44

15.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2025
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1 723,48	425,60
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	1 723,48	425,60
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	9,45	30,36
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	9,45	30,36
Resultados financeiros	(1 714,03)	(395,24)

15.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

15.16. Aplicação de Resultados

A mesa administrativa propõe que o resultado líquido positivo no valor de 200,66€ apurado no exercício findo a 31 de Dezembro de 2025, seja transferidos para Resultados Transitados.

Vila Velha de Ródão, 16 de março de 2026

Contabilista Certificado

cc nº 44 140
Sílvia Lopes

Mesa Administrativa

Flávia Almeida F.R.B.

